

Eu me chamo Mauren, 12 anos, 1,63 de altura e 43 kg. Cabelos ondulados um pouco abaixo dos ombros e castanhos, mas todos mundo insiste em dizer que é preto. Negra da pele clara, olhos castanhos, cílios médios, boca média (poderia ser maior), cinco pintinhas só no rosto, magra até demais pro meu gosto.

Sou uma garota sonhadora que adora discutir sobre política,trocaria facilmente pessoas por livros, não me dou bem com números mas faço das palavras meu refúgio. Libriana, sou indecisa até o último fio de cabelo e não suporto ver nenhum tipo de injustiça.

Apaixonada por arte, piro quando vejo alguém falando de algum pintor ou alguma das minhas obras preferidas, isso também acontece com os cantores que eu mais gosto, principalmente a Lady Gaga.

Para mim a felicidade está nas pequenas coisas, como, assistir todos os filmes de Star Wars enquanto tomo uma xícara bem quentinha de chá, ganhar um abraço, reler meu livro preferido ou até mesmo dormir com o barulho da chuva.

Odeio qualquer tipo de drama e amo sarcásmo, pretendo cursar jornalismo, o porque? Nem eu mesma sei, talvez eu mude, talvez não, acredito que as coisas devem acontecer naturalmente e que devemos viver cada dia como se fosse o último, porque todos os dias são especiais.

Gosto de observar as pessoas e de dar conselhos, mas não faço a mínima ideia do que estou fazendo da minha vida, as vezes me acho tão confusa e tão compreensível ao mesmo tempo.

Acredito em um mundo melhor, quero torna-lo melhor, tenho esperança nas pessoas, por mais que seja minima.

Essa sou eu, uma simples menina de cabelos pretos que na verdade são castanhos, sonhadora, que tem uma pequena paixãozinha por Aliens, que ama arte ainda tem esperança nas pessoas, ah e que também não sabe o que esta fazendo com a própria vida.

Porque? Porque isto é assim? Porque eu tenho que fazer isto? Porque eu vivo? Porque estou escrevendo este texto?

Porque, porque, porque... Falo essa palavra milhões de vezes só num dia, queria poder saber a resposta de todos as minhas perguntas, mas isso é meramente possivel, até porque nada é impossivel, pelo menos pra mim.

Os adultos sempre falam que as crianças tem uma idade em que elas perguntam tudo, acredito que eu estou trancada nesta idade porque eu tenho sempre uma dúvida na ponta da língua, e isso me atormenta muito porque eu fico pensando sem parar e passando as noites em claro.

Eu vejo o mundo como um lugar maravilhoso, mas abitado por pessoas más, ignorantes e egoístas e eu acredito que temos de lutar para mudar isso.

E é por isso que eu vivo, eu vivo para tornar o mundo melhor. Eu sei que sou apenas uma garota em milhões de pessoas mais importantes e mais inteligentes mas eu realmente não ligo, porque eu sei que não precisa de muito para fazer a diferença.

Vendo toda essa realidade que eu vivo no meu país, onde as pessoas matam por nada, mulheres são violentadas, negros tratados como lixo, nossa democracia se destruindo aos poucos, nossa política um caos, eu sei que uma simples atitude pode mudar muita coisa, deve ser por isso que eu sou tão interessada por políticas e coisas que tenham a ver com isso.

Esses dias estava vagando pelo Facebook quando acho um link que me chamou a atenção. O titulo era "Morena Exótica". De cara cliquei em cima. Lendo o texto chorei, me via alio, me descobria.

Durante toda a minha vida ouvi de meus pais e de todas as pessoas que eu era morena, minha cor era parda e eu sempre me perguntei: "Mas pardo não é cor de papel?"

Durante todos os meus 12 anos de vida minha negritude foi negada, tentavam me embranquecer, porque a minha cor não era tão pigmentada quanto a de outras mulheres negras, meu cabelo não é crespo nem black, meu nariz é fino e emus lábios não são carnudos, mas eu sou negra sim, nade moreninha, parda, escurinha, mulata ou mestiça.

Depois que terminei de ler o tal texto me vi outra pessoa. Refleti. Descobri uma outra parte de mim que não sabia, sou grata a esse texto, ele me libertou.

